

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA**



SUMÁRIO

1	Interesse público subjacente às atividades empresariais	7
2	Políticas públicas	8
3	Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	8
4	Recursos para custeio das políticas públicas	12
4.1	Orçamento de Vendas	12
4.2	Orçamento de Outras Receitas Operacionais.....	12
4.3	Orçamento de Operações.....	13
4.4	Orçamento de Outras Despesas Operacionais.....	14
4.5	Orçamento do Serviço da Dívida	14
4.6	Orçamento de Depósitos Judiciais.....	14
4.7	Orçamento de Investimentos e Financiamentos	14
4.8	Origem e Aplicação de Recursos.....	15
5	Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas.....	16
6	Comentários dos administradores	19
7	Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos	20
8	Fatores de Risco.....	25
9	Remuneração Variável	26
10	Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas .	32

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, os membros do Conselho de Administração subscrevem a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2019.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Forma de atuação: empresa de economia mista, de regime jurídico de direito privado, sociedade anônima, sediada na cidade de Vitória (ES). O acionista majoritário é o Governo do Estado do Espírito Santo.

Data de instituição da organização: criada em 08 de fevereiro de 1967, pela Lei nº 2.282/67 com a extinção do Departamento de Água e Esgoto (DAE). Foi modificada por meio das Leis nº 2.295/67 e regulamentada pelo Decreto nº 2.575/67. Em 2011, foi aprovada a Lei nº 9.772, autorizando a Cesan a atuar também no setor de serviços de limpeza e manejo de resíduos sólidos, além de poder participar do bloco de controle ou do capital social de outras sociedades e constituir subsidiárias, que poderão se associar a outras empresas do setor de saneamento no Brasil ou exterior.

CNPJ 28.151.363.0001/47

Sede: Vitória/ES

Tipo de estatal: sociedade de economia mista

Tipo societário: sociedade anônima

Tipo de capital: fechado

Abrangência de atuação: regional, no Estado do Espírito Santo

Setor de atuação: Saneamento Básico

Diretor Administrativo e Comercial: José Eduardo Pereira

Telefone: 2127-5017

E-mail: jose.pereira@cesan.com.br

Data de divulgação: 11/01/2019

Audidores Independentes atuais da empresa:

BDO RCS Auditores Independentes SS – CRC 2 SP 13846/0-1-S – ES

Rua Pernambuco, 1.077 – Savassi CEP: 30130-151 – Belo Horizonte, MG

Brasil – Tel: +55 (31) 3262 4044

Francisco de Paula dos Reis Júnior

Contador CRC 1 SP 139268/O-6 – S – ES

Paulo Eduardo Santos

Contador CRC 1 MG 078750/O-3 – S – ES

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Rodrigo Rabello Vieira

Amadeu Zonzini Wetler

Adriano Frossard Rasseli

Luis Fernando Mendonça Alves

José Alves Paiva

Nery Martins de Moraes Neto

Fausto Pimentel Côrtes Junior

Diretores:

Diretor-Presidente da Cesan – Amadeu Zonzini Wetler

Diretor Administrativo e Comercial – José Eduardo Pereira

Diretor Operacional – Luiz Claudio Victor Rodrigues

Diretor de Engenharia e Meio Ambiente – Sandra Sily

Força de trabalho:

A força de trabalho da empresa é composta de 1.371 empregados, regidos pela CLT, além de 04 Diretores Estatutários e 05 assessores *ad-nutum*, no total de 1.380. Também fornece oportunidades de estágio para 122 estudantes e mantém 25 menores aprendizes, conforme gráfico abaixo:

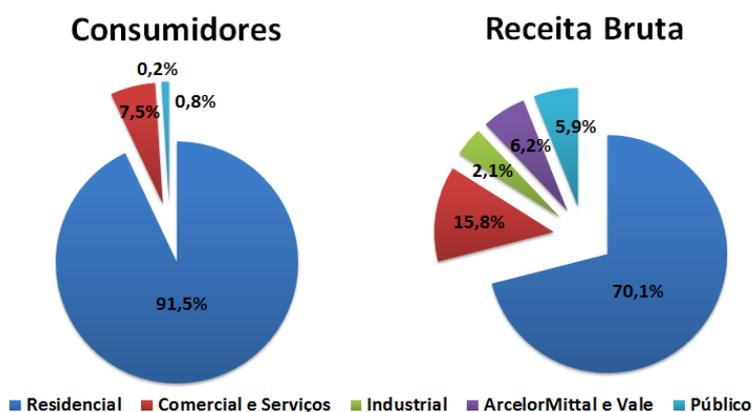


2018					
PERFIL POR ESCOLARIDADE	QUANT.	%	PERFIL POR FUNÇÃO	QUANT.	%
Fundamental	86	6,23%	Gerencial	14	1,01%
Ensino Médio	393	28,48%	Assessoria	16	1,16%
Pós Médio	65	4,71%	Gestor	52	3,77%
Técnico	381	27,61%	Diretor	4	0,29%
Superior	306	22,17%	Administrativo	551	39,93%
Pós Graduação	128	9,28%	Operacional	743	53,84%
Mestrado	21	1,52%	--		
Total	1.380	100%	Total	1.380	100,00%

Base novembro 2018

Clientes e mercados-alvo:

Principais mercados-alvo, nos ramos de atuação da Organização: a Cesan atua em 52 municípios do estado do Espírito Santo, representando 72% da população urbana do Estado. A cobertura dos serviços beneficia 2,3 milhões de habitantes com abastecimento de água e 1,5 milhão com serviços de esgotamento sanitário. Destes a Região Metropolitana (Vitória, Serra, Cariacica, Viana, Vila Velha,



Fonte: Perfil, outubro/2017

Guarapari e Fundão) representa a maioria com 1,9 milhão de habitantes, cerca de 80% do mercado da Cesan. Para garantir o atendimento a Empresa conta com 564 mil ligações de água e 254 mil ligações de esgoto.

Fornecedores e Insumos:

As atividades operacionais são o cerne da Cesan e quaisquer eventos a elas relacionados impactam em sua imagem perante os consumidores de serviços integrados de fornecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto nas localidades onde atua. Nesse contexto, são extremamente relevantes os fornecedores de produtos químicos utilizados no processo de tratamento da água e de esgoto, cujas características físico-químicas passam por consideráveis transformações até o estado de potabilidade da água e de padrão do efluente, respectivamente.

O principal contrato de serviços é o de fornecimento de energia elétrica que representa cerca de 30% de todo o custeio e 10% da receita operacional bruta. Outros itens dizem respeito à continuidade na prestação dos serviços da Cesan, seja por investimentos em novos ativos operacionais (obras de estações de tratamento de água e esgoto, redes de distribuição e componentes visando aumento de capacidade produtiva), pela correção de eventuais vazamentos, com substituição de tubos e conexões ou pela medição desses serviços prestados, que provê o retorno econômico imprescindível aos negócios da Companhia, visando sua hígidez e sustentabilidade financeira.

Dessa forma, os insumos e serviços utilizados possuem cada qual sua finalidade no contexto das atividades da Cesan, como segue na tabela dos principais fornecedores:

GRUPO DE FORNECEDORES	SERVIÇOS/PRODUTO	PRINCIPAIS FORNECEDORES
Material de Tratamento	Produtos Químicos para Tratamento de Água	Bauminas Química , PQA Produtos Químicos Aracruz, Suall e Reluz Química Industrial
Material de Manutenção de Redes	Tubos, Conexões, Componentes, Materiais de Reparo e Hidrômetros	Saint-Gobain, Polierg, Tigre, Asperbrás, Corr Plastik, Sulzer, Inapi, , Angolini & Angolini, Itron, Elster, AMRTec
Energia Elétrica	Fornecimento de energia	EDP Escelsa (Fornecimento de energia elétrica)

GRUPO DE FORNECEDORES	SERVIÇOS/PRODUTO	PRINCIPAIS FORNECEDORES
Serviços Gerais	Serviços de Apoio à Gestão (Vigilância, Limpeza e Telefonia)	SEI Vigilância e Segurança / Opção Limpeza e Conservação. Telemar, Telefônica, Claro, Telnec e Vivo (telefonia fixa e móvel e link de dados)
Serviços Operacionais	Operação e Manutenção de sistemas e de redes de água e esgoto (inclusive Manutenção Eletromecânica)	Tubonews, Sanevix, Consórcio Acta/Pelicano, Rio Vivo, Líder, Serra Ambiental, Vila Velha Ambiental, Usiplan, 5 Estrelas, Pirâmide Construtora, Forte Ambiental, Marca Ambiental
Serviços Comerciais	Atendimento ao Cliente, Leitura e entrega de contas, Call Center, Cobrança e similares	Darwin, Allsan, GMF – Gestão de Medição e Faturamento, Sollo Serviços de Call Center Ltda e Central Faça Fácil

Os fornecedores de materiais e serviços são selecionados e qualificados por meio de Editais Públicos de Licitação, com base nas Leis Federais 8.666/93, 10.520/02 e 13.303/16, com exceção do fornecimento de energia elétrica que é realizado por uma concessionária e regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Resolução 456/00, que estabelece as condições gerais de fornecimento.

Sociedade:

A comunidade com a qual a Cesan mantém relacionamento é composta principalmente pela população vizinha às unidades dos sistemas de água e esgoto, órgãos públicos municipais, estaduais e federais, especialmente órgãos gestores de meio ambiente e recursos hídricos, Agência de Regulação de Serviços Públicos – ARSP, Ministério Público e Promotorias Municipais, Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Conselhos Municipais de Meio Ambiente e Saneamento (Vitória, Vila Velha, Serra e outros), ONGs, associações de moradores, associações de irrigantes, assentamentos rurais, imprensa, escolas, comércio e indústria.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “*carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos*”. Essas informações estão detalhadas a seguir.

1 Interesse público subjacente às atividades empresariais

Descrição do negócio: Atua no setor concessionário de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, realizando estudos, projetos, construção, operação e exploração comercial dos serviços, em 52 (cinquenta e dois) dos 78 (setenta e oito) municípios do estado Espírito Santo, sendo 07 (sete) na Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Viana, Serra, Guarapari e Fundão) e 45 (quarenta e cinco) no interior.

A Cesan nasceu da necessidade de atendimento à crescente demanda de serviços que, nos anos de 1960, estavam a cargo do Departamento de Águas e Esgoto (DAE). Por ser uma autarquia, o DAE tinha limitações para diversificar e especializar suas atividades e não conseguia responder com agilidade às exigências de uma população que crescia.

Entre as dificuldades, estava o acesso a uma nova fonte de recursos que surgia com a criação do Banco Nacional de Habitação (BNH), organização que tinha por função capitalizar e distribuir verbas, provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), especificamente para fins de saneamento. O BNH exigia garantias rigorosas para conceder financiamentos, como a reformulação dos órgãos estaduais, de modo a atender à execução do Plano Nacional de Saneamento (PLANASA).

Neste cenário, em 1967, cria-se a Cesan, empresa de economia mista que atendeu às garantias estabelecidas pelo BNH, às metas do PLANASA e à demanda da população capixaba por serviços de excelência de abastecimento de água e de tratamento de esgoto.

2 Políticas públicas

Constitui o principal objeto social da companhia a prestação de serviços de saneamento básico com vistas à sua universalização, nos 52 municípios do Estado do Espírito Santo onde atua, compreendendo as atividades de abastecimento de água, esgotamento sanitário, podendo ainda, na forma da Lei e instrumentos próprios, atuar nos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, de acordo com o que estabelece o art. 3º, I da Lei 9.096, de 30.12.2008, e em consonância com a Lei Federal nº 11.445, de 05.01.2007.

3 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

Missão: “Prestar serviços de saneamento de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.”

Para nós, prestar serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto com qualidade é garantir que o cliente seja atendido com segurança, regularidade e quantidade necessária, visando à promoção da saúde e à proteção do meio ambiente.

Para nós, desenvolvimento econômico, social e ambiental, é aquele capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer os recursos necessários para atender as gerações futuras.

Visão: “Universalizar os serviços de saneamento até 2030, comprometida com a excelência na sua gestão.”

Valores: “Comprometimento, Confiança, Ética, Qualidade, Respeito, Responsabilidade e Segurança.”

Traduzimos assim nossos valores:

Comprometimento: somos comprometidos com a nossa missão e sabemos da importância do nosso trabalho para o desenvolvimento do nosso estado e a qualidade de vida das pessoas.

Confiança: nossos relacionamentos são pautados na confiança, zelando pela credibilidade da empresa.

Ética: cumprimos os princípios e regras éticas segundo nosso Código de Conduta e Integridade e agimos com transparência.

Qualidade: buscamos a excelência na prestação dos nossos serviços, para atingir os resultados da melhor maneira possível, considerando as necessidades dos nossos clientes.

Respeito: valorizamos nossa força de trabalho, cuidamos dos clientes, nossa razão de existir, e mantemos uma relação de parceria com os fornecedores.

Responsabilidade: agimos com responsabilidade perante a sociedade e o meio ambiente, cuidando do presente para garantir um futuro melhor.

Segurança: atuamos com segurança em todos os nossos processos, produtos e serviços, protegendo as pessoas e o ambiente em que vivemos.

Objetivos Estratégicos

1. Otimizar o resultado econômico e financeiro
2. Elevar a satisfação do cliente e fortalecer a imagem da Cesan
3. Ampliar a cobertura e a adesão aos serviços prestados
4. Assegurar a qualidade dos produtos e serviços
5. Aperfeiçoar os processos e a gestão socioambiental
6. Assegurar a execução dos empreendimentos
7. Promover a satisfação da força de trabalho e a cultura da excelência empresarial

Metas e Indicadores Estratégicos

OE	Indicadores Estratégicos	Unid.	Sentido	Meta	
				2019	2023
OE1	IC004 - Margem EBITDA ¹	%	▲	29,0	34,0
	IC051 - Execução orçamentária do custeio	%	▼	95-105%	95-105%
OE2	ICm02 - Índice de satisfação dos clientes	%	▲	72,0	80,0
OE3	IC018 - Índice de cobertura urbano de esgoto	%	▲	65,0	85,0
	IC055 - Índice de adesão aos SES ²	%	▲	84,0	85,0
OE4	IC026 - Índice de qualidade da água distribuída	%	▲	98,0	98,0
	ISp03 - Eficiência de remoção de DBO ³	%	▲	85,0	87,0
	ISp11 - Continuidade no abastecimento de água	%	▲	99,0	99,0
OE5	ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação	l/lig/dia	▼	404,0	289,4
	IC059 - Índice de realização dos compromissos ambientais	%	▲	100,0	100,0
	IFn15 - Índice de evasão de receitas	%	▼	5,9	4,8
OE6	IFn04 - Execução orçamentária dos investimentos	%	▲	80,0	90,0
	IPa07 – Projetos estratégicos implantados no prazo	%	▲	86,0	90,0
OE7	IPe04 - Índice de satisfação dos empregados	%	▲	72,0	75,0
	IC060 - Índice de redução do passivo trabalhista	%	▼	-3,0	-3,0
	IC064 - Índice de conformidade da gestão	%	▲	75,0	90,0

¹ EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, que significa Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização

² SES – Sistema de Esgotamento Sanitário

³ DBO – Demanda Bioquímica de Oxigênio

Monitoramento das Metas e Indicadores Estratégicos

O monitoramento corporativo do planejamento estratégico da Cesan é realizado nas reuniões bimestrais do Comitê Permanente de Gestão Estratégica, com participação dos diretores, assessores, coordenadores e gerentes, em que são avaliados os principais resultados do orçamento empresarial e dos indicadores estratégicos da empresa. O acompanhamento do desempenho das diretorias é realizado nas reuniões mensais dos Comitês de Gestão Estratégica das Diretorias, compostos pelos respectivos diretores, assessores e gerentes sob sua coordenação.

O monitoramento dos resultados das Gerências é executado nas reuniões mensais dos Comitês Estratégicos de cada gerência, formados pelos gerentes e seus subordinados. As reuniões dos comitês têm como objetivo avaliar os resultados das metas estratégicas e o desempenho das atividades, conforme os riscos e oportunidades mapeados no planejamento estratégico e elencados no item 8 desta carta.

Desde 2015, são realizadas auditorias nas gerências e coordenadorias, pela Coordenadoria de Planejamento Estratégico, para verificar se as práticas relativas ao acompanhamento do planejamento estratégico das unidades estão seguindo os procedimentos descritos na Resolução 5888/2016.

4 Recursos para custeio das políticas públicas

O Orçamento Empresarial de 2019 foi elaborado com a participação de todas as unidades, em consonância com os seus programas de trabalho alinhados com o planejamento estratégico do período 2019-2023 da Cesan, tendo como objetivos prioritários a manutenção do atendimento a 100% da população urbana na área de concessão com os serviços de abastecimento de água, alcance de 85% com os serviços de esgotamento sanitário e a redução das perdas físicas e comerciais, com um grau de solidez financeira satisfatório até 2023.

4.1 Orçamento de Vendas

O Orçamento de Vendas foi elaborado pela Gerência Comercial. As expectativas e projeções foram feitas levando-se em conta os dados históricos da empresa, incluindo informações sobre incremento de ligações e economias de outras áreas da Cesan. Utilizaram-se os dados apresentados no Sistema Comercial - SICAT, projeções e tendências baseadas nas últimas médias mensais, no crescimento vegetativo, pesquisa de expectativa de consumo dos clientes e as tarifas com reajuste de 3,89%, aplicado pela ARSP em agosto/2018 e a projeção do índice utilizado para o reajuste no mês de agosto/2019 que foi de 6,4%, totalizando uma receita operacional de R\$ 947,7 milhões.

O índice de evasão de receita final, após aplicar as evasões de receitas para cada região e avaliar o impacto na receita operacional total da Cesan e o ganho na eficiência previsto, ficou estimado em 5,9% para o ano de 2019.

4.2 Orçamento de Outras Receitas Operacionais

A projeção das “Outras Receitas Operacionais”, ou seja, das receitas decorrentes de operações não vinculadas às atividades fins da Companhia, contemplando as Receitas Financeiras, de Serviços Técnicos e Outras Receitas, foi elaborada pela Gerência Financeira e Contábil e segue a tendência histórica dos registros contábeis.

4.3 Orçamento de Operações

Este orçamento contempla as despesas com pessoal e as despesas com custeio da empresa incluindo a Parcela Variável da Parceria Pública Privada - PPP dos municípios de Serra, Vila Velha e de Cariacica, no total de R\$ 535,7 milhões, e apresentam o seguinte comprometimento em relação à Receita Operacional:

DESPESAS	VALORES PREVISTOS	% DA RECEITA OPERACIONAL
PESSOAL (FOLHA, ENCARGOS E BENEFÍCIOS)	200.939	21,2%
CUSTEIO (MATERIAIS, SERVIÇOS E OUTROS)	294.993	31,1%
PPP – PARCELA VARIÁVEL	39.796	4,2%
TOTAL	535.729	56,5%

Valores em R\$ mil

As Despesas com Pessoal foram elaboradas pela Gerência de Recursos Humanos e identificam todas as despesas com empregados, como salários, horas extras, gratificações, férias, licença-prêmio, décimo terceiro salário, encargos sociais, benefícios (assistência médica e odontológica, programa de alimentação ao trabalhador, etc.) e treinamentos.

A projeção estima o crescimento na carreira e promoções para força de trabalho, conforme estabelece o atual Plano de Carreira e Remunerações – PCR.

Quanto às Despesas com Custeio (materiais, serviços de terceiros e gerais) incorporam todas as propostas de trabalho das unidades envolvidas em sua formulação.

O orçamento para atender os compromissos firmados com as Parcerias Público Privadas foi elaborado pela Unidade de Gerenciamento de Parcerias Público Privada, que considerou os contratos em vigor que atendem aos municípios de Serra e de Vila Velha e o em fase de consulta pública que atenderá ao município de Cariacica.

4.4 Orçamento de Outras Despesas Operacionais

A projeção das Outras Despesas Operacionais, ou seja, das despesas decorrentes de operações não vinculadas à atividade principal da Companhia, foi elaborada pela Gerência Financeira e Contábil e segue a tendência histórica dos registros contábeis.

4.5 Orçamento do Serviço da Dívida

Este orçamento foi elaborado pela Gerência Financeira e Contábil que projeta as amortizações e encargos financeiros, decorrentes de empréstimos contraídos para financiar o desenvolvimento empresarial e a expansão física da empresa, bem como dos impostos e contribuições parcelados relativos a exercícios anteriores.

4.6 Orçamento de Depósitos Judiciais

Este orçamento foi elaborado pela Gerência Financeira e Contábil que projeta o desembolso de recursos da Companhia para arcar com depósitos judiciais impostos pela justiça em causas cíveis, tributárias e trabalhistas para que a empresa possa discutir o mérito das ações movidas por terceiros. Caso a Cesan perca a ação, os valores são resgatados pelas partes, sendo-os ora depositados lançados para despesa.

4.7 Orçamento de Investimentos e Financiamentos

O Orçamento de Investimentos, consta do Plano Estratégico 2019-2023, demonstra que a Cesan tem a capacidade de investir R\$ 373,3 milhões, em 2019, sendo: R\$ 298 milhões em Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário e R\$ 49 milhões em Desenvolvimento Institucional e Operacional. Para o Orçamento de Ativos Fixos foi destinada uma verba, no valor total de R\$ 26,3 milhões, distribuída para as Diretorias da empresa, conforme necessidades levantadas junto às suas unidades subordinadas.

Os financiamentos são negociados pela Assessoria de Captação de Recursos – P-ACR e visam à inclusão de novos contratos além dos que estão em andamento.

Diante desses cenários, a mobilização da alta direção, dos gestores e da força de trabalho para uma atuação estratégica é de suma importância para o alcance e manutenção do objetivo maior da organização que é a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, com qualidade, quantidade e preço justo.

4.8 Origem e Aplicação de Recursos

O Orçamento Empresarial de 2019 prevê uma mobilização de recursos, ao longo do exercício, da ordem de R\$ 1,3 bilhão, destinados à operação, manutenção e administração dos sistemas e a execução de um programa de investimentos, visando à ampliação, melhoria e implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como de seu fortalecimento institucional.

Em geral, o balanço orçamentário entre as origens e aplicações dos recursos, indica um saldo orçamentário de R\$ 167,2 milhões, conforme abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	ORIGEM	APLICAÇÃO
SALDO DO ANO ANTERIOR	180.000	
RECEITAS OPERACIONAIS	947.663	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	21.633	
COMPENSAÇÃO TRIBUTÁRIA	17.256	
RECEITAS DE FINANCIAMENTOS (CAIXA, BNDES, BANCO DO NORDESTE)	72.403	
REPASSE DE RECURSOS (OGU, FUNASA, BIRD E ACIONISTA)	94.048	
DESPESAS OPERACIONAIS		535.729
SERVIÇO DA DÍVIDA		28.949
DESPESAS TRIBUTÁRIAS / OUTRAS OPERACIONAIS		87.659
INVESTIMENTOS		373.296
EVAÇÃO RECEITAS, CSSL E OUTRAS SAÍDAS		140.119
SALDO ORÇAMENTÁRIO		167.252
TOTAL	1.333.003	1.333.003

Valores em R\$ mil

Todo o detalhamento do Orçamento Empresarial encontra-se no Plano de Negócios aprovado em dezembro de 2018 pelo Conselho de Administração da empresa.

5 Impactos econômico-financeiros

Apresentamos a seguir as estimativas de longo prazo do orçamento de vendas, pessoal, custeio, serviços da dívida e demais contas, além do plano de investimentos para o período 2019-2023, que será validado a cada final de ano para o exercício seguinte.

DISCRIMINAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
1 - RECEITA OPERACIONAL	947.663	990.308	1.043.156	1.107.894	1.178.256
2 - ARRECADAÇÃO BRUTA	891.751	937.822	992.042	1.054.715	1.121.699
3 - DEDUÇÕES DA RECEITA	87.659	91.603	96.492	102.480	108.989
4 - COMPENSAÇÃO TRIBUTÁRIA IMPOSTOS	17.256	17.946	18.664	19.411	20.187
5 - ENTRADA LÍQUIDA (2-3+4)	821.348	864.164	914.214	971.645	1.032.898
6 - PESSOAL	200.939	213.995	224.417	237.607	252.527
7 - CUSTEIO	334.789	341.364	353.442	365.938	378.867
8 - RESULTADO OPERACIONAL (5-6-7)	285.620	308.806	336.355	368.100	401.504
9 - RESULTADO EXTRA OPERACIONAL	21.633	20.112	18.715	15.755	9.530
10 - SERVIÇO DA DÍVIDA	28.949	30.412	30.604	32.270	31.291
11 - OUTRAS SAÍDAS (DESPESAS JURÍDICAS, CSSL, DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES)	84.207	78.147	86.385	95.260	105.209
12 - RESULTADO LÍQUIDO (8+9-10-11)	194.097	220.359	238.082	256.325	274.533
13 - INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS	206.845	272.463	257.080	232.461	216.715
14 - SALDO DO ANO ANTERIOR	180.000	167.252	115.148	96.150	120.014
15 - SALDO ORÇAMENTÁRIO (12-13+14)	167.252	115.148	96.150	120.014	177.832

Valores em R\$ mil

No quadro abaixo, apresentamos um resumo do plano de investimentos, por região, usos e fontes, para o período 2019-2023. (Valores em R\$ mil)

RESUMO	FONTES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
INTERIOR							
ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
Implantação, Ampliação e Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água dos Municípios do Interior (ETA's, adutoras, estações elevatórias, reservatórios, redes e ligações)	CESAN	10.377	22.860	19.068	16.430	18.118	86.852
	BANCO NORDESTE	2.404	15.696	6.827	0	0	24.927
	GOV ES	397	730	371	12	18	1.528
	GOV ES / OGU	12.833	23.603	11.997	392	588	49.414
ESGOTAMENTO SANITÁRIO							
Implantação, Ampliação, Reabilitação e Melhorias dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos Municípios do Interior (ETE's, emissários, estações elevatórias, redes e ligações)	CESAN	17.750	34.044	8.650	4.000	4.000	68.444
	BANCO NORDESTE	15.524	36.176	13.086	0	0	64.786
	BIRD	35.564	51.540	7.144	0	0	94.248
	BNDES	9.705	2.638	870	0	0	13.212
	CAIXA	7.391	7.598	4.273	0	0	19.261
	GOV ES / FUNASA	564	0	0	0	0	564
TOTAL INTERIOR		112.509	194.884	72.287	20.834	22.724	423.237
GRANDE VITÓRIA							
ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
Implantação, Ampliação e Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água dos Municípios da Grande Vitória (ETA's, adutoras, estações elevatórias, reservatórios, redes e ligações)	CESAN	13.807	17.514	12.582	10.617	9.132	63.651
	CAIXA	15.268	28.575	22.705	13.359	0	79.906
	GOV ES	355	653	332	11	16	1.367
	GOV ES / OGU	11.477	21.108	10.729	350	526	44.190
ESGOTAMENTO SANITÁRIO							
Implantação, Ampliação, Reabilitação e Melhorias dos Sistemas de Esgotamento Sanitário da Grande Vitória (ETE's, emissários, estações elevatórias, redes e ligações)	CESAN	66.875	84.250	119.111	119.721	108.488	498.445
	BIRD	20.505	96.234	140.261	38.325	0	295.324
	BNDES	8.833	41.454	60.420	16.509	0	127.216
	CAIXA	9.999	14.703	5.847	4.873	0	35.422
	GOV ES	2.255	4.510	2.255	0	0	9.020
TOTAL GRANDE VITÓRIA		149.373	309.000	374.242	203.765	118.162	1.154.541
DIVERSOS EM ÁGUA E ESGOTO – INTERIOR E GRANDE VITÓRIA							
ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
Expansão de Redes, Novas Ligações de Água e Hidrômetros	CESAN	29.314	36.034	32.100	32.100	32.100	161.647
ESGOTAMENTO SANITÁRIO							
Expansão de Redes e Novas Ligações de Esgoto	CESAN	6.800	7.400	7.400	7.400	7.400	36.400
TOTAL DIVERSOS EM ÁGUA E ESGOTO		36.114	43.434	39.500	39.500	39.500	198.047
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DI), OPERACIONAL (DO) E AQUISIÇÃO DE ATIVO FIXO (AF)							
Programa de Redução de Perdas	CESAN	9.820	21.758	20.233	20.133	19.583	91.525
Projetos da Tecnologia da Informação	CESAN	3.381	8.509	6.955	1.414	1.355	21.614
	CAIXA	3.280	4.049	1.299	1.299	758	10.685
Estudos e Projetos e Gerenciamento de Obras	CESAN	19.821	12.880	10.880	8.250	7.400	59.231
	BIRD	1.820	3.120	3.120	2.600	0	10.660
Outros	CESAN	5.229	16.006	10.311	3.188	0	34.733
	BIRD	5.682	8.624	5.643	0	0	19.949
Ativo Fixo	CESAN	23.671	11.209	9.790	9.210	9.140	63.021
	BIRD	2.596	0	0	0	0	2.596
TOTAL DI/DO/AF		75.300	86.155	68.231	46.093	38.235	314.014
TOTAL GERAL		373.296	633.473	554.259	310.191	218.621	2.089.839

No próximo quadro há o detalhamento das fontes de financiamento e repasses de recursos para investimentos, para o período de 2019 a 2023.

FONTES	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
CESAN	206.845	272.463	257.080	232.461	216.715	1.185.564
BIRD	66.166	159.518	156.168	40.925	0	422.777
CAIXA	35.938	54.924	34.124	19.531	758	145.274
BNDES	18.537	44.092	61.290	16.509	0	140.429
GOV ES / OGU	24.310	44.711	22.727	742	1.113	93.604
BANCO DO NORDESTE	17.928	51.871	19.913	0	0	89.713
GOV ES	3.007	5.893	2.958	23	34	11.915
GOV ES / FUNASA	564	0	0	0	0	564
TOTAL	373.296	633.473	554.259	310.191	218.621	2.089.839

Valores em R\$ mil

6 Comentários dos administradores

A partir de 2003, com a transformação da empresa por meio da construção do Planejamento Estratégico, ficou evidente o avanço da gestão na Cesan, rumo à excelência no setor de saneamento, com premiações e destaques em nível estadual, nacional e internacional.

Mesmo diante das crises existentes nos cenários local e regional, uma gestão com o compromisso de inserir uma política empresarial séria e estável, promotora do crescimento organizacional, com instrumentos gerenciais eficazes de controle de gastos, estabelecerá resultados econômico-financeiros positivos e crescentes, buscando assim atender o seu papel na sociedade capixaba, na qualidade de prestadora de serviços públicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população.

Os momentos de sucesso econômico da empresa e das recentes conquistas de premiações no modelo de excelência em gestão, servem também para reflexões futuras e para pensarmos que a Cesan, assim como a sociedade capixaba, não admitirá nenhuma irresponsabilidade e uso inadequado dos recursos. Os desafios, a exigência e os cuidados devem ser ainda maiores, principalmente na questão financeira.

7 Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

As estruturas e mecanismos de controle utilizados para monitorar atividades que serão desenvolvidas pela Cesan em atendimento às políticas públicas, no intuito de zelar pela transparência, completude e exatidão das informações aqui apresentadas são:

Assembleia Geral dos Acionistas – com reuniões ordinárias em um dos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, quando convocada, observadas as prescrições legais e estatutárias.

Conselho de Administração – é composto de 7 (sete) membros efetivos e respectivos suplentes, com mandato unificado de 2 (dois) anos, coincidentes com o da Diretoria, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas sendo: 4 (quatro) representantes do Estado do Espírito Santo, acionista majoritário, sendo o Diretor Presidente da Cesan membro nato e 1 (um) dos demais diretores da empresa, a ser indicado pelo Diretor Presidente, seu substituto eventual; 1 (um) representante dos acionistas minoritários; 1 (um) Conselheiro independente, indicado pelo Acionista Controlador; 1 (um) representante dos empregados escolhido em eleição direta, pelos empregados da Cesan, conforme exigências legais. Caso o representante dos acionistas minoritários, indicado para compor o Conselho de Administração não atenda os requisitos do artigo 22, §1º da Lei nº 13.303/16, deverão ser indicados 2 (dois) Conselheiros independentes, para observar o percentual mínimo do caput do citado dispositivo, passando, excepcionalmente, o Conselho de Administração a contar com 8 (oito) membros. Realizam reuniões mensais para deliberação de matérias conforme atribuições legais e estatutárias.

Conselho Fiscal – funciona em caráter permanente, com as atribuições fixadas em lei, é composto de 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente em Assembleia Geral. Fazem reuniões mensais para o controle e fiscalização dos atos dos administradores, conforme atribuições legais e estatutárias.

Colegiado de Diretores – a administração da companhia é exercida por uma Diretoria composta de até 5 (cinco) membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração pelo período de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3

(três) reconduções consecutivas. A Diretoria compõe-se de Diretor Presidente, Diretor de Relações Institucionais, Diretor Administrativo e Comercial, Diretor Operacional e Diretor de Engenharia e Meio Ambiente, que serão empossados mediante termo lavrado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Realizam reuniões semanais para deliberação de matérias, conforme atribuições legais e estatutárias.

Comitê de Auditoria Estatutário – órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente, é composto por 3 (três) membros eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração pelo período de 2 (dois) anos, permitida uma reeleição. Reúnem-se sempre que necessário, conforme atribuições estatutárias e no mínimo bimestralmente, de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes da divulgação do balanço.

Auditoria – unidade vinculada ao Conselho de Administração responsável por verificar o cumprimento pela Cesan das suas legislações, políticas, normas e regulamentos, de aferir o controle exercido no que se refere aos bens patrimoniais e de apurar irregularidades recebidas através do Canal de Denúncias, com base na política interna de prevenção contra a prática de atividades ilegais, bem como propor, quando necessário, a instauração da Comissão de Inquérito e coordenar os trabalhos de apuração dos fatos.

Auditoria Externa – empresa externa contratada para verificar demonstrações contábeis, emitir pareceres sobre a adequação dessas demonstrações em relação à posição patrimonial e financeira, ao resultado das operações, às mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos na Cesan, dentre outras. Age em conformidade com as leis e normas brasileiras e internacionais, com responsabilidade, independência e de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Comitê de Elegibilidade – órgão auxiliar do Acionista Majoritário, composto por 3 (três) membros indicados pelo Conselho de Administração pelo período de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas para verificar a conformidade do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração, Diretoria e para o Conselho Fiscal e outras atribuições estatutárias.

Coordenadoria de Riscos e Conformidade – unidade responsável por propor Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos, elaborar padrões de trabalho, definir estratégias de disseminação e sensibilização referentes à Gestão de Riscos Corporativos, revisar o Código de Conduta e Integridade da Empresa, propor política interna de prevenção contra a prática de atividades ilegais, fazer cumprir o que determina a Lei de Acesso à Informação e representar a Cesan na Ouvidoria Geral do Estado.

Conselho de Ética – o Conselho de Ética é formado por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) indicados pelo Conselho de Administração e outros 3 (três) eleitos pelos empregados, devendo ao menos 1 (um) dos membros indicados não ser integrante dos quadros da Cesan.

O relacionamento ético no ambiente da empresa é assegurado, principalmente, pelo Código de Conduta e Integridade da Cesan, aprovado pelo Conselho de Administração, conforme Deliberação 4.394/2017.

As reuniões ordinárias do Conselho são realizadas mensalmente e registradas em atas, e suas atribuições estão definidas no Regimento Interno.

Os membros do Conselho de Ética cumprirão mandato de 2 (dois) anos, sendo admitida 1 (uma) recondução.

Canais de Denúncias – as denúncias, reclamações e sugestões podem ser feitas por qualquer pessoa à Ouvidoria da Cesan no site da Companhia ou através do serviço de Protocolo e ainda nos canais de atendimento como Call Center (desde 1985), Escritórios de Atendimento ao Cliente (desde 1970), Fale Conosco (desde 2003), Portal da Transparência do Governo do Estado (desde 2009) e da Cesan (desde 2013), além do atendimento à imprensa, realizado pela Coordenadoria de Comunicação Empresarial (P-CCE), que recebe eventuais demandas para investigação de fatos de caráter ético ou de conduta. Em 2011, iniciou-se também o monitoramento das mídias e redes sociais, por uma empresa contratada que, mensalmente, envia um relatório com os resultados para a P-CCE.

As demandas recebidas pelos diversos canais são analisadas e encaminhadas às unidades internas para tratamento, de acordo com suas respectivas atribuições e, quando pertinente, enviadas à diretoria.

Código de Conduta e Integridade - tem por principais finalidades: criar orientações em matéria de ética profissional; fortalecer a atuação dos gestores como primeira linha de defesa do padrão ético de conduta; prevenir situações que possam suscitar conflitos de interesses; resguardar a imagem institucional e fortalecer a governança corporativa. Aplica-se a todos os agentes públicos da Cesan: membros do CA e do Conselho Fiscal (CF), acionistas, diretores, empregados efetivos, ad nutum e requisitados, estagiários, aprendizes e terceiros.

Compete à Coordenadoria de Riscos e Conformidade (P-CRC) a análise das informações recebidas na Ouvidoria, canal independente disponibilizado no website para acolher opiniões, críticas, reclamações e denúncias, identificadas ou anônimas, de qualquer parte interessada, que garante a confidencialidade de seus usuários. Internamente, as denúncias também são recebidas via processos, ofícios e e-mails.

A prevenção de desvios de conduta se dá pela ampla divulgação do Código, através de treinamentos realizados com os empregados para apresentação das diretrizes e esclarecimento de dúvidas, que foram compiladas em uma lista de principais perguntas e respostas disponibilizada na intranet, bem como através de comunicados internos e divulgações da P-CRC. O combate à corrupção é tratado em item específico do Código, elaborado nos termos da Lei Anticorrupção 12.846/13, com vedação explícita às práticas que atentem contra o patrimônio público, os princípios da administração pública e que prejudiquem qualquer processo de aquisição, licitações e contratos. Determina ainda que os agentes públicos da Cesan exerçam suas funções e atividades de forma ética e transparente, garantindo um ambiente livre de qualquer favorecimento para si ou para outrem, combatendo qualquer forma de suborno, corrupção, propina e atos lesivos à administração pública.

O tratamento das denúncias é feito conforme a Norma Interna que Regulamenta Processos de Investigação de Agentes Públicos da Cesan – INS.014.00.2018, aprovada em 2018, que detalha todo o processo de tratamento das manifestações relativas à conduta ética e de retorno aos envolvidos. A apuração das denúncias é de responsabilidade da Comissão de Inquérito, composta pelo gestor da Auditoria Interna (C-AUD), por um consultor da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (P-CAJ) e um analista da área de Recursos Humanos (A-GRH).

Mapeamento dos riscos estratégicos – é realizado no processo bienal de Revisão Estratégica, no Seminário de Revisão Estratégica das Diretorias, com a participação dos diretores, assessores, coordenadores, gerentes, chefes de divisão e de polo. O seminário tem o objetivo de revisar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Cesan e trabalhar as oportunidades e riscos identificados, com foco nas características de cada unidade, bem como a consolidação do compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados para os cinco anos seguintes, das diretorias, coordenadorias e gerências. O modelo de matriz de riscos aplicado no Seminário foi adaptado do Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

8 Fatores de Risco

MAPEAMENTO DOS RISCOS

RISCO	TIPO
Desabastecimento	Ambiental
Mudança do Marco Regulatório	Legal
Descumprimento das obrigações contratuais dos PMSBs ⁴	Conformidade
Paralisa das tomadas de decisão	Social
Não conclusão dos projetos de infraestrutura hídrica	Tecnológico/ Operacional
Descumprimento da legislação e dos compromissos ambientais	Conformidade
Incapacidade dos sistemas de absorver demanda	Tecnológico
Baixo retorno dos investimentos em SES	Social
Perda de concessões rentáveis	Legal
Aumento nas perdas reais e/ou aparentes de água	Tecnológico/ Operacional
Aumento da inadimplência	Macroeconômico/ Social
Defasagem da tarifa média para cobrir os investimentos	Legal
Piora na qualidade da água devido à degradação dos mananciais	Ambiental
Aumento do passivo trabalhista	Social/ Conformidade
Desequilíbrio financeiro	Macroeconômico
Perda de credibilidade da marca	Social

MAPEAMENTO DAS OPORTUNIDADES

OPORTUNIDADES
Ampliação da captação de recursos
Ampliação das concessões
Ampliação de parcerias
Benchmarking com empresas de referência
Construção da sede própria
Desenvolvimento de novos negócios
Expansão dos serviços de esgotamento sanitário
Programa governamental de ampliação da disponibilidade hídrica
Regularização de ligações de água e esgoto
Uso de novas tecnologias

⁴ PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

9 Remuneração Variável

A remuneração variável dos diretores e empregados da Cesan é afetada por indicadores de desempenho alinhados às políticas públicas e aos interesses da sociedade. A prática para otimização da qualidade dos serviços, valorização dos trabalhadores com foco em resultados e utilização eficiente dos recursos públicos é a Gestão Empresarial por Resultados (GER). Durante o ano são mensurados indicadores e, de acordo com o seu desempenho, é determinada o montante de participação a ser distribuída aos empregados. Mensalmente, os resultados dos indicadores da GER são publicados no portal corporativo.

Criada em 2006, a GER se tornou um marco na gestão de pessoas na Cesan, sendo, inclusive, referência em gestão pública, premiada pelo Governo do Estado no Prêmio INOVES em 2007, pela FINDES/SESI em 2010 e vencedora da etapa nacional de 2012 do Prêmio SESI.

Os critérios da GER são revisados anualmente por uma comissão paritária constituída por representantes dos empregados, do sindicato e da empresa, para acompanhamento das tendências e adequação às necessidades de desenvolvimento dos processos da Cesan, visando ao atendimento dos requisitos do Governo do Estado, dos clientes e da força de trabalho. Os resultados da GER são compostos por indicadores e metas alinhados ao Planejamento Estratégico da empresa. Entende-se por meta, um objetivo claro, possível e mensurável, que traz retorno positivo à empresa e sociedade e representa um desafio ao esforço e comprometimento dos empregados. As metas de desempenho a serem avaliadas são divididas em globais, gerenciais e individuais, a saber:

GLOBAIS – 70 pontos (até 72 pontos*):

1. IC004 - Margem EBITDA: 25 pontos
2. IC051 - Execução orçamentária do custeio: 20 pontos* (No caso de economia de recursos, com execução de até 95% do custeio, será atribuída nota de 22 pontos).
3. IFn04 - Execução orçamentária dos investimentos: 15 pontos
4. ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação: 10 pontos

GERENCIAIS – 24 pontos:

5. IC055 - Índice de adesão aos sistemas de esgotamento sanitário: 8 pontos
6. IC026 - Índice de qualidade da água distribuída: 8 pontos
7. ISp03 - Eficiência de remoção de DBO: 8 pontos
8. IC059 - Índice de realização dos compromissos ambientais: 8 pontos
9. IFn15 - Índice de evasão de receitas: 8 pontos
10. ICm02 - Índice de satisfação dos clientes: 8 pontos

INDIVIDUAL – 6 pontos:

11. Avaliação de desempenho dos resultados: 6 pontos

Total do Número de Fatores de Resultados = 11 (onze)

Total da Soma dos Pesos = 100 (cem)

Valor da participação no resultado conforme desempenho:

Total de Pontos	Nº Salários Base	Parcela Fixa (valor fixo por empregado)	Valor Padrão (R\$)
De 51 a 100 (102)	0,5 a 2,35	125 a 470,00	1.000 a 4.835,12
Até 50,9	0	0	0

Obs.: A apuração da participação será considerada conforme a proporcionalidade da pontuação correspondente ao intervalo entre o valor mínimo e o valor máximo, da seguinte forma:

Se a pontuação alcançada for menor ou igual a 50,9, não haverá participação nos resultados;

Se a pontuação alcançada (Pa) for maior que 50,9 e menor que 100, o número de salários base será $[(0,5-2,34) \times (99,9-Pa) / (99,9-51,0)] + 2,34$, mais a parcela fixa $[(125-469,99) \times (99,9-Pa) / (99,9-51,0)] + 469,99$ e valor padrão $[(1000-4835,11) \times (99,9-Pa) / (99,9-51,0)] + 4835,11$;

Se a pontuação alcançada for maior ou igual a 100, serão 2,35 salários base.

QUADRO I – Indicadores e metas para 2019

INDICADORES GLOBAIS								
Indicador	Pontos	Metas		Indicador	Pontos	Metas		
1 - EBITDA (%)	25,0	Maior/igual	a 29,0	2 - Execução orçamentária do custeio (%)	22,0	Menor que	95,0	
	12,5 a 24,9	De 26,6	a 28,9			20,0	De 95,0	a 100,0
	0,0	Menor	que 26,6			19,9 a 10,0	Maior que 100,0	até 105,0
25,0				22,0				
25,0				22,0				
Indicador	Pontos	Metas		Indicador	Pontos	Metas		
3 - Execução orçamentária dos investimentos (%)	15,0	De 80,0	a 100,0	4 - Índice perdas totais de água por ligação (l/lig/dia) (*valor máximo será o valor apurado em dez/2018)	10,0	Menor/igual	a 404,0	
	7,5 a 14,9	De 65,0	a 79,9			5,0 a 9,9	De 404,1	a 425,7*
	0,0	Menor 65,0 /maior	100,0			0,0	Maior	que 425,7*
15,0				10,0				
15,0				10,0				
PONTUAÇÃO MÁXIMA GLOBAL					72,0			

INDICADORES GERENCIAIS								
Indicador	Pontos	Metas		Indicador	Pontos	Metas		
5 - Índice de adesão aos sistemas de esgotamento sanitário	8,0	Maior/igual	a 84,0	6 - Índice de qualidade da água distribuída	8,0	Maior/igual	a 98,0	
	4,0 a 7,9	De 80,0	a 83,9			4,0 a 7,9	De 96,0	a 97,9
	0,0	Menor	que 80,0			0,0	Menor	que 96,0
8,0				8,0				
Indicador	Pontos	Metas		Indicador	Pontos	Metas		
7 - Eficiência de remoção de DBO	8,0	Maior/igual	a 85,0	8 - Índice de realização dos compromissos ambientais	8,0	Maior/igual	a 100,0	
	4,0 a 7,9	De 80,0	a 84,9			4,0 a 10,9	De 95,0	a 99,9
	0,0	Menor	que 80,0			0,0	Menor	que 95,0
8,0				8,0				
Indicador	Pontos	Metas		Indicador	Pontos	Metas		
9 - Índice de evasão de receitas	8,0	Menor/igual	a 5,9	10 - Índice de satisfação dos clientes	8,0	Maior/igual	a 72,0	
	4,0 a 7,9	De 6,0	a 6,5			4,0 a 7,9	De 67,7	a 71,9
	0,0	Maior	que 6,5			0,0	Menor	que 67,7
8,0				8,0				
Indicador	Pontos	Metas						
Unidades Meio								
11 - Média de todas as gerências	24,0	Pontuação média de todas as gerências						
	12,0 a 23,9							
	0,0							
24,0								
PONTUAÇÃO MÁXIMA GERENCIAL				24,0				

INDICADOR INDIVIDUAL		
Indicador	Pontos	Meta Individual
12 - Avaliação de Desempenho	6,0	Atende plenamente, supera ou supera significativamente
	4,5	Atende parcialmente as expectativas
	3,0	Abaixo da expectativa
	zero	Não atende
PONTUAÇÃO MÁXIMA INDIVIDUAL		6,0
PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL		102,0

QUADRO II - Descrição das grandezas componentes dos indicadores e unidades responsáveis pela informação

INDICADOR	FÓRMULA	GRANDEZAS	UNIDADE	SENTIDO	UNID. RESP. INFORMAÇÃO	UNIDADES ENVOLVIDAS
GBAIS						
IC004 - Margem EBITDA	$\frac{[(\text{receita operacional líquida} - \text{custos dos serviços prestados} - \text{despesas comerciais} - \text{despesas administrativas} + \text{amortização} + \text{depreciação}) / \text{receita operacional líquida}] \times 100}{}$	<p>receita operacional líquida: valor acumulado da receita bruta de serviços menos os impostos incidentes sobre a venda e descontos e abatimentos concedidos (PIS/COFINS).</p> <p>custos dos serviços prestados: valor acumulado da soma dos custos dos serviços de abastecimento de água, esgoto e administrativos de água e esgoto.</p> <p>despesas comerciais: valor acumulado das despesas comerciais.</p> <p>despesas administrativas: valor acumulado das despesas administrativas.</p> <p>amortização: valor acumulado das amortizações.</p> <p>depreciação: valor acumulado das depreciações.</p>	%	▲	A-GFC	Todas
IC051 - Execução orçamentária do custeio	$\frac{(\text{valor de custeio realizado} / \text{valor de custeio planejado}) \times 100}{}$	<p>valor realizado de custeio: corresponde aos valores das contas 200 (materiais), 300 (serviços) e 400 (gerais). Corresponde ao valor total no período considerado.</p> <p>valor planejado de custeio: valores das contas 200 (materiais), 300 (serviços) e 400 (gerais) e os valores orçados no Plano de Negócios, em seu item 4.2.6, Orçamento de Depósitos Judiciais. Corresponde ao valor total no período considerado.</p>	%	▼	P-CPE	Todas
IFn04 - Execução orçamentária dos investimentos	$\frac{(\text{valor de investimentos realizado} / \text{valor de investimentos planejado}) \times 100}{}$	<p>valor realizado de investimentos: valor realizado dos investimentos, incluindo recursos próprios, onerosos e não onerosos. Corresponde ao valor total no período considerado.</p> <p>valor planejado de investimentos: valor dos recursos previstos no orçamento do plano de investimentos, incluindo recursos próprios, onerosos e não onerosos. Corresponde ao valor total no período considerado.</p>	%	▲	P-CPE	Todas
ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação	$\frac{[(\text{volume produzido} - \text{volume de consumo} - \text{volume de água serviço} - \text{volume recuperado}) / \text{ligações ativas de água}] / \text{tempo total do período considerado, em dias}}{}$	<p>volume produzido: média de 12 meses do volume de água tratado medido ou estimado na saída da ETA distribuído para consumo.</p> <p>volume consumido: média de 12 meses do volume de água consumido pelos usuários, compreendendo o volume micromedido e o estimado para as ligações desprovidas de hidrômetros.</p> <p>volume de água de serviço: média de 12 meses do valor da soma dos volumes de água para atividades operacionais e especiais, com o volume de água recuperado.</p> <p>ligações ativas de água: média de 12 meses da quantidade de ligações ativas de água, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuem para o faturamento.</p> <p>tempo total do período considerado: número de dias do ano.</p>	l/lig/dia	▼	P-CPE	Todas

INDICADOR	FÓRMULA	GRANDEZAS	UNIDADE	SENTIDO	UNID. RESP. INFORMAÇÃO	UNIDADES ENVOLVIDAS
GERENCIAIS						
IC055 - Índice de adesão aos sistemas de esgotamento sanitário	$[(\text{ligações ativas de esgoto} / \text{total de ligações ativas} + \text{ligações factíveis de esgoto})] \times 100$	ligações ativas de esgoto: quantidade de ligações ativas de esgoto à rede pública, que contribuíram para o faturamento no período considerado. Adoção do número de ligações ativas no último dia útil de cada mês. ligações factíveis de esgoto: ligações na situação de esgoto factível, factível sem PI, factível ANR, Factível ANR-E, factível com PI, factível ANR com PI, factível ANR-E com PI, factível sem PI – CSSA, inativa e pedido de ligação. Adoção do número de ligações factíveis no último dia útil de cada mês.	%	▲	P-CPE	A-GCO, E-GMA, E-GOB, E-UGP, O-UGP e unidades de apoio
IC026 - Índice de qualidade da água distribuída	$[(\text{número de amostras analisadas na rede de distribuição para aferição da qualidade da água} - \text{número de amostras analisadas fora do padrão}) / \text{número de amostras analisadas na rede de distribuição para aferição da qualidade da água}] \times 100$	amostras analisadas: número de amostras analisadas na rede de distribuição para aferição da qualidade da água considerando os parâmetros cloro residual livre (0,2 até 5 mg/l), coliformes totais (PA/100 ml), cor aparente (UC) turbidez (NTU). Corresponde ao valor acumulado do período considerado. amostras fora do padrão: número de amostras analisadas na rede de distribuição para aferição da qualidade da água que não cumpriram os parâmetros cloro residual livre (0,2 até 5 mg/l), coliformes totais (PA/100 ml), cor aparente (UC) turbidez (NTU). Corresponde ao valor acumulado do período considerado.	%	▲	O-GMN, O-GMS e E-GMA	O-GMN, O-GMS, O-GIN O-GES e unidades de apoio
ISp03 - Eficiência de remoção de DBO	$[1 - (\text{dbo efluente} / \text{dbo afluente})] \times 100$	dbo efluente: valor médio da demanda bioquímica de oxigênio presente no esgoto que sai de cada estação de tratamento de esgoto, ponderado pela vazão média tratada de esgoto (litros/segundo) de cada estação de tratamento de esgoto, acumulado no período considerado. dbo afluente: valor médio da demanda bioquímica de oxigênio presente no esgoto que chega em de cada estação de tratamento de esgoto, ponderado pela vazão média tratada de esgoto (litros/segundo) de cada estação de tratamento de esgoto, acumulado no período considerado.	%	▲	O-UGP, O-GMN, O-GMS e O-GIN	O-UGP, O-GMN, O-GMS, O-GIN O-GES e unidades de apoio
IC059 - Índice de realização dos compromissos ambientais	$(\text{nº de ações realizadas dos compromissos ambientais} / \text{nº de ações ambientais compromissadas}) \times 100$	ações realizadas dos compromissos ambientais: número de ações realizadas dos compromissos ambientais, acumuladas até o último dia do mês de referência, em 2019. ações ambientais compromissadas: número de ações ambientais compromissadas, acumuladas até o último dia do mês de referência, em 2019.	%	▲	E-GMA	E-GMA, E-GPP, E-GOB, E-UGP, O-UGP e unidades de
IFn15 - Índice de evasão de receitas	$(\text{valor arrecadado dos serviços de água e esgoto} / \text{valor faturado dos serviços de água e esgoto}) \times 100$	valor arrecadado dos serviços de água e esgoto: média de 12 meses do valor anual efetivamente arrecadado das receitas operacionais, desconsiderando os valores referentes a juros e multas. valor faturado dos serviços de água e esgoto: média de 12 meses do valor faturado, resultado da soma da receita operacional direta (água e esgoto) e da receita operacional indireta.	%	▼	A-GCO	A-GCO e unidades de apoio
ICm02 - Índice de satisfação dos clientes	% satisfeitos + % muito satisfeitos	Resultado da soma dos percentuais de clientes satisfeitos e muito satisfeitos, apurado através de pesquisa junto à população, realizada por órgão especializado, levando-se em conta a pergunta: De uma forma geral, qual seu grau de satisfação em relação aos serviços de água e esgoto prestados pela Cesan?	%	▲	P-CCE	Todas

QUADRO III – Indicador Individual – Avaliação de Desempenho

Objetivo: Alinhar o desempenho dos empregados aos objetivos estratégicos e operacionais da CESAN, gerando valor para a empresa.

Premissas para GER 2019: Serão pactuadas as metas individuais, conforme instrumentos próprios da empresa, observando-se as características do cargo/função e as metas Globais e Gerenciais, definidas na GER.

Realização: O processo de avaliação é realizado anualmente, no primeiro bimestre (janeiro e fevereiro). São avaliados os últimos 12 (doze) meses de atividade profissional do empregado, ou seja, o período de janeiro a dezembro do ano anterior.

Apuração: A apuração das metas e realização da avaliação será realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, devendo a A-DDP consolidar os dados dos empregados no SAP e disponibilizar no mês de março para a P-CPE realizar a apuração das pontuações finais.

10 Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

1. Os principais desafios são:
 - a) Alcançar 85% de cobertura na coleta e tratamento de esgoto, até 2023;
 - b) Manter a universalização do abastecimento de água tratada com qualidade;
 - c) Conscientizar a sociedade da importância da adesão à rede de coleta de esgoto para a saúde e bem estar da população e meio ambiente.

2. As principais barreiras ou entraves que podem ocorrer para alcançar esses objetivos são:
 - a) Ausência de políticas públicas para áreas de vulnerabilidade;
 - b) Mudanças Climáticas e a Crise hídrica;
 - c) Falta de percepção de valor dos serviços de saneamento;
 - d) Insegurança jurídica no marco regulatório do setor;
 - e) Instabilidade econômica e política do país;
 - f) Instabilidade regulatória do setor e
 - g) Dificuldade no cumprimento do cronograma dos investimentos.

3. Estabelecimento, ampliação ou reconfiguração de parcerias ou alianças estratégicas

Desde 2003, diante da necessidade de investir em saneamento básico, foram mobilizadas diversas esferas do Governo Estadual, para firmar parcerias com o Governo Federal e as Prefeituras.

A Cesan preparou-se para realizar as obras e operar as novas estruturas, buscou inovações tecnológicas, transparência na contratação de fornecedores e fortalecimento na relação com os clientes.

Para assegurar a continuidade dos investimentos, a Cesan e o Governo do Estado trabalharam na:

a) Consolidação de uma legislação para o setor e inclusão de investimentos no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030, com a elaboração do Plano Diretor de Esgoto da Grande Vitória, que aponta os investimentos necessários para a universalização do serviço.

b) Construção de parcerias com as prefeituras e organismos financiadores para captação de recursos para esses investimentos, como as Parcerias Público Privada (PPP), para manutenção, operação e expansão dos serviços de esgotamento sanitário nos municípios de Serra (2015) e Vila Velha (2017), cuja meta é a universalização até 2025 e 2027, respectivamente. Já foi concluída a fase de consulta pública dos estudos da PPP do município de Cariacica e deve ser publicado o edital em 2019.

c) Implantação do maior Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem, onde o Governo do Estado do Espírito Santo obteve financiamento do Banco Mundial para investir nos municípios que integram as microrregiões do Caparaó e as Bacias Hidrográficas dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória, cuja abrangência contempla as principais cidades da Região Metropolitana da Grande Vitória no valor de US\$ 323 milhões com o objetivo de:

c1) Garantir que o acesso à água seja assegurado, no sentido de estar disponível em quantidade e qualidade adequada para os respectivos usos, bem como salvaguardados para sua utilização pelas futuras gerações;

c2) Ampliar a cobertura de coleta, tratamento e destinação final de esgotos sanitários em municípios das Bacias do Jucu e Santa Maria da Vitória e, na microrregião do Caparaó, em municípios de atuação da Cesan;

c3) Ampliar a cobertura florestal do Estado, na microrregião do Caparaó e adjacências e nos municípios das bacias dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória;

c4) Institucionalizar e promover boas práticas agrícolas e de construção de estradas vicinais para contribuir para a redução do assoreamento e poluição dos corpos d'água.

Rodrigo Rabello Vieira
PRESIDENTE DO C.A.

Amadeu Zonzini Wetler
CONSELHEIRO

Luis Fernando Mendonça Alves
CONSELHEIRO

Fausto Pimentel Côrtes Junior
CONSELHEIRO

Adriano Frossard Rasseli
CONSELHEIRO

José Alves Paiva
CONSELHEIRO

Nery Martins de Moraes Neto
CONSELHEIRO